



Secretaria  
de Estado  
da Saúde



**Superintendência de Vigilância em Saúde  
Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis  
Centro de Operações de Emergências – COE**

**ENCAMINHAMENTOS DA 90ª REUNIÃO – COE – 30/11/2022**

Ata de reunião do COE, realizada no dia 30/11/2022 por videoconferência, com início às 14h35 e respectivos encaminhamentos.

**Pauta 1: Apresentação da Situação Epidemiológica da COVID-19 em Goiás – Érika Dantas - CIEVS/GVE/SUVISA**

**Apresentação e Discussão:** Apresentação da situação epidemiológica da COVID-19 no mundo, refere-se à semana de nº 47/22. No gráfico de casos por regiões da OMS, notam-se duas ondas em 2022, assim como identificadas também em Goiás. A primeira onda em julho/22, com maior número de casos, está relacionada à variante Ômicron; observado na segunda onda, tendência de aumento no número de casos em novembro/22. Quanto ao cenário de óbitos, temos curva importante em janeiro/22, com tendência de redução em julho/22, porém é necessário atentar-se ao surgimento de novas variantes com possibilidade de escape à vacina. No Brasil, o painel do CONASS traz na SE 44 tendências ao aumento do número de casos e aumento dos óbitos na SE 47. Nos dados atualizados de Goiás, é possível observar a relação das novas variantes circulantes com as ondas de casos confirmados; a VOC Ômicron teve sua primeira detecção em dez/21 e gerou uma curva de casos impactante; as sublinhagens BA.2 e BA.5 impactaram na curva em junho/22; foram, ainda, detectadas no estado as sublinhagens BQ.1 e BA.9. No gráfico apresentado referente ao número de casos confirmados e à média móvel das SE 36 a 48 (semana 48 até terça-feira), verifica-se que, após um período de estabilização entre as SE 40 e a 43 há um aumento de casos a partir da SE 44, podendo ter alcançado o pico, porém reforça-se a atenção para as medidas de prevenção a fim de evitar aumento de novos casos. Informa-se a atualização do sistema e-SUS Notifica que apresentava lentidão no acesso nas últimas semanas, dificultando a inserção de notificações e de casos que aguardavam encerramento, o que pode alterar os dados das SE 47 e 48. Na distribuição de casos confirmados, tendo como data base 27/11, nos 14 dias anteriores, nota-se redução na média móvel (- 46,7%) podendo ser reflexo de represamento de notificações. Comparando com os 28 dias anteriores, houve aumento (263,2%), por isso ressalta-se a importância de ficar atento e monitorar as alterações. Quanto aos casos confirmados hospitalizados, a média móvel de internações, nos 14 dias anteriores apresentou aumento (47,6%) de 3,0 internação/dia para 4,4 e, comparando com os últimos 28 dias nota-se aumento (158,3%) de 1,7 internação/dia para 4,4. Com relação aos óbitos, data base 25/11: não foi observado alteração na média móvel de 14 ou 28 dias anteriores, mantendo-se estável em 1 caso de óbito diário. Acerca do Número Reprodutivo efetivo (Re) para COVID-19, em Goiás, temos em maio/22  $Re=1,31$ ; e dia 20/11 apresentou  $Re=1,49$ ; para SRAG em junho/22 observou-se  $Re=1,21$  e em 20/11  $Re=1,18$ . Na distribuição de casos notificados por semana epidemiológica, na SE 45 percebe-se aumento do percentual de positividade (29%), com tendência à redução nas SE 46 e SE 47. Reitera-se que dados podem sofrer alterações devido à instabilidade do sistema com uma grande quantidade de casos suspeitos aguardando encerramento. Analisando as taxas de incidência, mortalidade e letalidade, foram observadas as maiores taxas de incidência em janeiro/22(4132,6 %) e em junho/22 (2475,5%), com tendência à redução e estabilização nos meses de setembro; volta a aumentar em outubro/22(16,7%) e em novembro/22(73,3%). É observada redução da taxa de mortalidade no mês de setembro (0,5%); aumento da letalidade nos meses de agosto e setembro (1,1%) e redução em novembro/22

(0,1%). Quanto à taxa de incidência por Regional de Saúde em Goiás, SE 44 a SE 47 de 2022, destacam-se com as maiores taxas as regionais: Centro Sul (152,5%), São Patrício I (117,3%), Estrada de Ferro (99,9%), Rio Vermelho (98,1%), Central (96,1%) e São Patrício II (86,9%); ressalta-se a importância de oportunizar testagens para detecção de casos, isolamento oportuno e reforçar a vacinação nessas regiões. Em relação às gestantes, não há nenhum óbito registrado desde julho/22 e não houve internações nos meses de setembro e outubro deste ano. Quanto ao percentual dos casos confirmados de COVID-19, segundo faixa etária em Goiás, há uma estabilidade do perfil, com maior número na faixa etária produtiva (20 a 59 anos). Quanto aos casos confirmados que necessitaram de hospitalização, percebe-se maior demanda entre os idosos (acima de 60 anos). Comparando-se o mês de novembro/22 com o acumulado 2022, pode-se observar aumento dos percentuais nas faixas etárias 40 a 49 anos (de 7,8% para 12,5%) e de 0 a 9 anos (de 7,4% para 12,5%). Quanto ao percentual dos casos de COVID que evoluíram à óbito, o comportamento continua semelhante, com idosos sendo os mais acometidos; em novembro/22, houve faixas etárias que não apresentaram óbitos e no SIVEP foram registrados 06 óbitos, sendo as faixas etárias acometidas: 80 anos e mais, 70 a 79 anos e 40 a 49 anos. Em relação ao perfil das sublinhagens identificadas em Goiás, o maior percentual se refere à BQ.1 (48,2%); seguido pela BA.5 (35,7%); BA.9 (8,9%) e outras amostras (7,1%). Na distribuição das sublinhagens por municípios, de outubro a novembro de 2022, a BA.9 merece atenção, uma vez que foi identificada no Amazonas pela FIOCRUZ e, também, em Goiás. Em Aparecida de Goiânia foram identificados BA.5 (10 casos) e BQ.1 (12 casos), totalizando 22 casos. Em Goiânia, temos BA.5 (02 casos), BA.9 (04 casos) e BQ.1 (05 casos), totalizando 11 casos. Na distribuição dos casos confirmados das sublinhagens por faixa etária, em novembro/22, do total de 52 amostras sequenciadas, 15 correspondem à faixa etária de 50 a 59 anos e 13 amostras correspondem aos maiores de 60 anos; sendo que nenhum desses casos necessitaram de internação e evoluíram para cura. A Superintendente SUVISA encerra a pauta afirmando que a situação atual é melhor do que aquela ocorrida na primeira onda de Ômicron, mas que ainda deve haver monitoração constante.

## **Pauta 2: Vacinação contra COVID-19 em Goiás – Alessandra do Socorro Santana – GI/SUVISA/SES-GO.**

**Apresentação e Discussão:** Situação de vacinação no estado de Goiás (dados parciais até 30/11/2022): doses recebidas – 16.942.780 e doses distribuídas – 16.564.890 da vacina contra a COVID-19, totalizando 15.153.208 doses aplicadas na população de 3 anos e mais; temos de D1 5.895.390 (85,45%); de D2 e DU 5.317.718 (77,07%); dose de 1º Reforço (DR) 2.741.889; dose de 2º Reforço (DR2) 993.446 e doses adicionais (DA) 204.765. As doses em atraso são: D2 (3 anos e mais) 718.236; dose de 1º reforço DR (12 anos e mais) 2.472.508 e dose de 2º reforço DR2 (30 anos e mais) 1.606.734. O número de pessoas que não tomaram nenhuma dose da vacina (3 anos e mais) totaliza 838.445. Reforça-se o esquema vacinal atual recomendado contra a COVID-19 em Goiás, de acordo com a faixa etária, quantidade de doses, doses adicionais e reforços; informa-se a recomendação da SES explicando a Nota de Recomendação da SES nº 01/2022-GI, que preconiza a vacinação da população de crianças nas idades de 6 meses a 2 anos, 11 meses e 29 dias contra a COVID-19, com a vacina pediátrica Comirnaty/Pfizer-BioNTech disponível no Estado – em crianças com ou sem comorbidades. A Superintendente reforça a ampliação na faixa etária de 6 meses a 4 anos e explica que essa recomendação segue a bula da vacina liberada pela ANVISA, SBIm, SBP e SBI.

## **Pauta 3: Situação da Rede Assistencial (Públicos e Privados) e Informes da Assistência – Superintendente Gysella Santana Honório de Paiva - SAIS/SES – GO**

**Apresentação e Discussão:** Inicia-se apresentando os medicamentos disponíveis atualmente para o tratamento da COVID-19: Baracitinibe 4mg e Nirmatrelvir 150mg + Ritonavir 100mg. Ambos são medicamentos enviados pelo Ministério da Saúde (MS). Quanto ao fluxo de distribuição de cada medicamento: Baracitinibe 4mg – é recomendado aos pacientes que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal, ou que necessitam de alto fluxo de

oxigênio ou ventilação não invasiva, foram enviados 709 tratamentos e sua distribuição já foi realizada pela Gerência de Assistência Farmacêutica diretamente para os hospitais de Goiânia e para as Regionais, que distribuíram para os hospitais estaduais e municipais da rede pública, sendo que não está havendo adesão ao tratamento com este medicamento. Apresentou-se o formulário para solicitação do Baracitinibe e reforçou-se a necessidade de haver o teste positivo para COVID -19 e informar o número de AIH do paciente, para a liberação. Nirmatrelvir/Ritonavir – recomendado aos pacientes imunocomprometidos com idade maior ou igual a 18 anos, seguindo os critérios utilizados para priorização da vacinação, e maiores de 65 anos devido à susceptibilidade; quanto à distribuição, a Assistência Farmacêutica recebe do MS, repassa às Regionais de Saúde, que repassam aos municípios, os quais possuem autonomia em sua distribuição para as Unidades de Saúde – recomenda-se que sejam priorizadas as Unidades que apresentem o maior horário de funcionamento. A Assistência Farmacêutica também realizou distribuição direta para Aparecida de Goiânia, Goiânia e HDT. O Nirmatrelvir/Ritonavir destina-se a casos leves/moderados da doença; é necessário garantir o registro da dispensação desse medicamento, preferencialmente via HÓRUS pelo profissional farmacêutico – os municípios que não utilizam HÓRUS devem alimentar a BNAFAR para auxiliar na programação das próximas compras pelo MS. Na ocorrência de eventos adversos, deve-se realizar a notificação para monitoramento adequado.

#### **Pauta 4: Complexo Regulador em Saúde – Gerente Maria Solange de Oliveira Sanção – Gerência de Regulação de Internações- GERINT/SCRS-GO**

**Apresentação e Discussão:** Na Rede Estadual, com relação aos leitos de UTI COVID-19, há 64 leitos ofertados. Desses: HDT com 10 leitos; Hospital Sagrado Coração de Jesus em Nerópolis com 14 leitos em UTI e 10 em enfermarias; HCN com 30 leitos em enfermarias (sendo 1 leito de isolamento). Referente à taxa de ocupação, em 30/11/2022, temos: HDT (40%); HSCJ - UTI (78,5%); HSCJ - enfermarias (70%) e HCN - enfermarias (16,6%). Demonstra, em gráfico, a oscilação de solicitações de vagas para o Complexo Regulador, de janeiro a novembro de 2022; observado, em outubro, 51 solicitações, com aumento, em novembro, para 198. Apresenta o perfil dos 198 pacientes e finaliza reforçando a importância de anexar o exame da COVID-19 ao inserir a solicitação no sistema. No momento, em tela, tem-se 17 solicitações, sendo 06 pessoas sem exames anexados. Finaliza a pauta informando 05 aceites pelas unidades de referência das 13 solicitações em tela no momento.

#### **Pauta 5: LACEN - Diretor Técnico Luiz Augusto Pereira**

**Apresentação e Discussão:** Em relação aos exames RT PCR – COVID-19 realizados e ao sequenciamento genômico NGS de SARS-CoV2, com base no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), é demonstrado o relatório de 01/01/2022 a 30/11/2022, totalizando 23.001 exames realizados em todo o Estado. Informa que, no final de junho/22, iniciaram o monitoramento simultâneo por RT PCR em tempo real de amostras suspeitas de COVID-19, pesquisando SARS CoV-2, Influenza A, Influenza B e Vírus Sincicial Respiratório (RSV). Expõe que o sistema de rastreamento, no mesmo período, trouxe 4.300 reações e percentual de positividade significativo. Explica que, no monitoramento da circulação de Influenza, em relação ao SARS CoV-2, foi detectado mais Influenza, principalmente H3N2, em amostras de quadro gripal, com parte dos dados em casos de SRAG, ampliando a perspectiva do funcionamento das Unidades Sentinelas (de 5 para 23). Informa a disponibilidade atual dos kits no LACEN: 120 kits para 94 amostras (11.280 análises); capacidade rotineira de execução semanal (3.000 a 3.500 exames) e quantitativo de insumos para 77.000 amostras a serem analisadas. Em 2022, com relação à execução de sequenciamento, tem-se: 578 amostras analisadas *in loco*; 1021 amostras encaminhadas para LGBio-UFG e 505 amostras encaminhadas para FIOCRUZ-RJ. Demonstra dados desde o início do ano 2022 até o momento, com 3.580 sequências virais depositadas no banco internacional (GISAID) referente a material que está relacionado ao Estado de Goiás, bem como 1258 amostras redirecionadas de origem de detecção diagnósticas realizadas no LACEN. Explica que o LACEN Goiás, com os demais LACENs do país, compõem uma Rede Nacional de Sequenciamento Genômico que foi estruturada com as OPAS

e o MS, para atender a demanda da pandemia e ser ampliada no uso desta ferramenta que é sequenciamento genômico completo, para outros agentes de importância para Saúde Pública a nível Nacional; relata, também, os insumos subsidiados pelo MS/OPAS disponíveis atualmente no laboratório. Informa sobre o início do treinamento que será realizado em Brasília, para atualização de padronização dos protocolos e na Plataforma MiSeq Illumina. Superintendente SUVISA finaliza a reunião parabenizando os 75 anos do LACEN completados dia 29/11/2022.

#### **Pauta 6: Informes e encaminhamentos**

Superintendente SUVISA informa que está disponível, no site da SES-GO a Nota de Recomendação nº7. A SEDUC solicita orientações para atender a pasta sobre o Programa Bolsa Estudo, acerca do acesso ao banco de dados sobre informações da vacinação dos alunos. O Secretário da SES complementa a importância desses dados relacionados à vacinação para cruzamento das informações e para melhorar a monitorização; questiona o motivo da não solicitação do medicamento Baracitinibe, já que está disponível nas redes, bem como sobre a liberação dos leitos do CRER, como plano de contingência. A Regulação responde que ainda não foi solicitado o cadastro dos leitos. A SAIS informa que já encaminhou a solicitação para o CRER e, em breve, os leitos estarão disponíveis. A Promotora de Justiça complementa a importância das providências dos leitos e traz a consideração da obrigatoriedade de máscaras em locais fechados e em transportes públicos, bem como relata, com preocupação, a instabilidade do coeficiente  $R_e$  e dos percentuais de positividade em Goiânia. A Superintendente SUVISA explica que o momento é de avaliação do cenário das últimas semanas, com o respectivo acompanhamento no gráfico do Coeficiente  $R_e$ ; a nota atualizada é de recomendação e a obrigatoriedade passa a exigir um decreto estadual; lembrando que os Municípios têm autonomia para fazer os seus decretos. O COSEMS aguarda disponibilização do Card sobre a vacinação e elogia o fácil entendimento sobre o esquema vacinal. A representante do MP informa que já articula, em conjunto com a SUVISA, a possibilidade de atuação para o retorno das aulas; refere à Lei Estadual que fala da exigência do cartão de vacina e defende um fluxo para educação infantil, não estendendo aos outros níveis. Preocupa em garantir um fluxo de encaminhamento para os alunos não vacinados que vão ter acesso à rede de ensino; sugere uma Nota Técnica para definir o fluxo a ser solicitado na rede de ensino, no que tange à apresentação do comprovante da vacinação de crianças e adolescentes ao matricular, não obstante o direito de estudar e buscando sempre o trabalho de convencimento, a fim de alcançar maior segurança nesse cenário. Superintendente SUVISA explica que, em Goiânia, os CMEIs já estão solicitando o certificado de atualização vacinal e orientando os pais a buscá-lo nos serviços de saúde onde a criança costuma vacinar. A Assessoria do gabinete informa que estão abastecidos com Kits de testes rápidos conforme demanda.

#### **Encaminhamentos:**

- Disponibilizar os cards sobre a vacinação;
- Construção de Nota Conjunta de Recomendação para as escolas sobre vacina de crianças e adolescente;
- Criar um indicador para acompanhar a necessidade de obrigatoriedade do uso de máscaras em locais fechados;
- Reforçar o redirecionamento das amostras ao LACEN com as Regionais e com os Municípios, principalmente dos testes rápidos positivos para realização do RT PCR para realização do diagnóstico molecular e iniciar a vigilância com as informações de monitoramento;
- As reuniões serão realizadas quinzenalmente e aguardam pauta para 14/12/2022.

Encerramento da reunião: 16h30min

**Participaram da reunião:** os participantes preencheram o formulário de frequência no *google forms*.